

BMGB
B3 LISTED N1

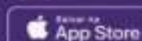


Banco BMG S.A.

***Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2021 e
Relatório do auditor independente sobre as
demonstrações financeiras***



Baixe o app Bmg





Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco BMG S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco BMG S.A. e suas controladas ("Conglomerado Financeiro" ou "Consolidado") em 30 de setembro de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. (Banco) e do Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro) em 30 de setembro de 2021, o desempenho de suas



Banco BMG S.A.

operações e os seus fluxos de caixa , bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota 28 (d) às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco. Nosso relatório não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

Relatório da Administração	1
Parecer do Conselho Fiscal	6
Balanço Patrimonial	7
Demonstração do Resultado	9
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
1. Contexto operacional	14
2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis	14
3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização	23
4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	24
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros	24
6. Títulos e valores mobiliários	25
7. Instrumentos financeiros derivativos	27
8. Operações com características de concessão de crédito	30
9. Outros créditos	35
10. Outros valores e bens	36
11. Investimentos	37
12. Imobilizado de uso	40
13. Intangível	41
14. Depósito	42
15. Recursos de aceites e emissão de títulos	43
16. Obrigações por empréstimos e repasses	44
17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações	45
18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias	47
19. Patrimônio líquido (Banco)	50
20. Receitas e despesas da intermediação financeiras	53
21. Receitas de prestação de serviços	54
22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas	54
23. Despesas tributárias	55
24. Outras receitas e despesas operacionais	55
25. Imposto de renda e contribuição social	56
26. Transações com partes relacionadas (Banco)	58
27. Estimativa do valor justo	60
28. Outras informações	61
29. Gestão de riscos	64
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2021, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

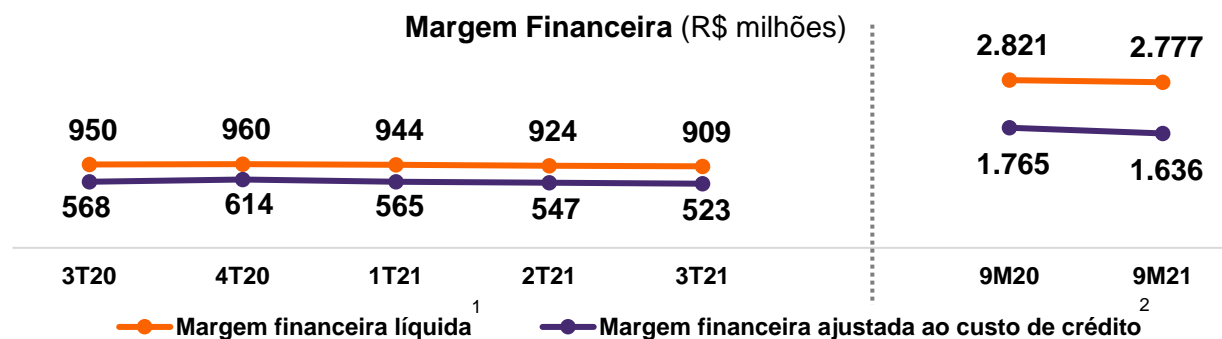
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

A margem financeira totalizou R\$ 2.777 milhões nos primeiros nove meses 2021, representando uma redução de 1,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão e de comissão) totalizou R\$ 1.636 milhões nos primeiros nove meses de 2021, representando uma redução de 11,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

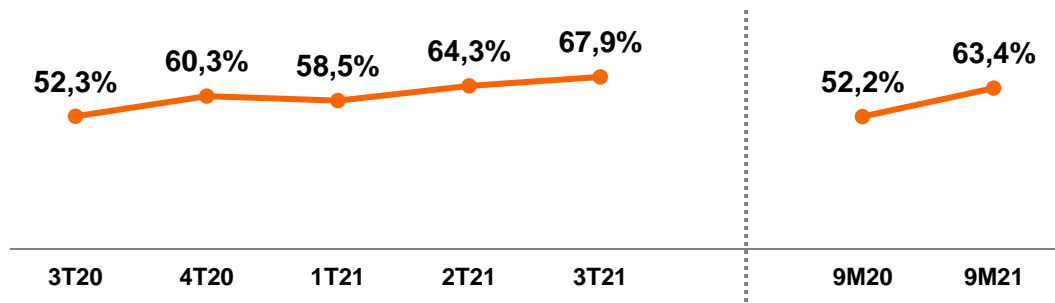


1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

Nos primeiros nove meses de 2021, o índice de eficiência foi de 63,4%, aumento de 11,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2020. Como parte do processo de modernização para transformação do Banco e implantação da estratégia FIGITAL, o Banco investiu no desenvolvimento de projetos internos atrelados aos negócios, em especial em digitalização, qualidade e em novos produtos. Com isso, o Banco oxigenou seu quadro de colaboradores e investiu na contratação de novos talentos, reforçou seus investimentos em marketing, contratou sistemas e trouxe consultoria e prestadores de serviços para auxiliar em temas específicos.

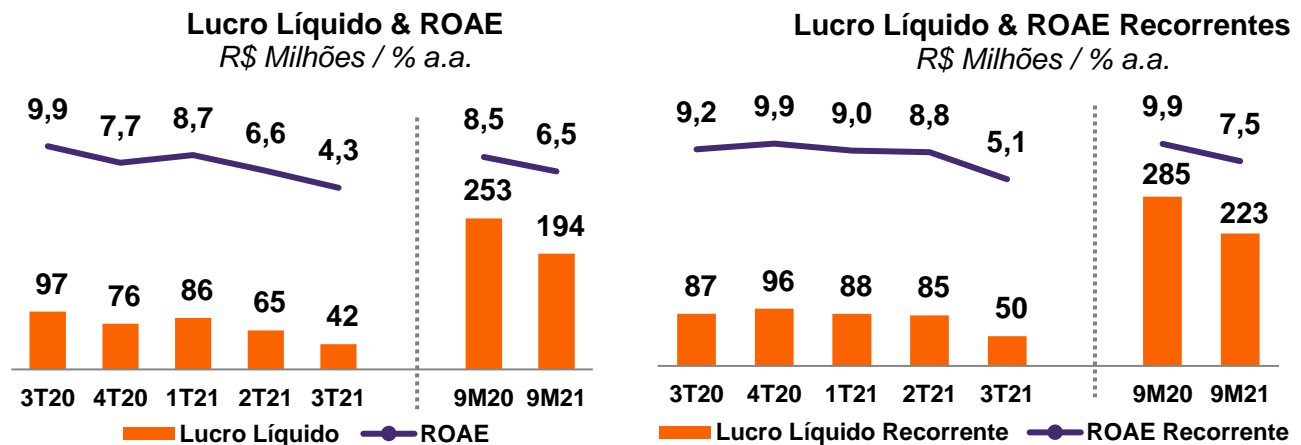
Índice de Eficiência Operacional (%)



Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

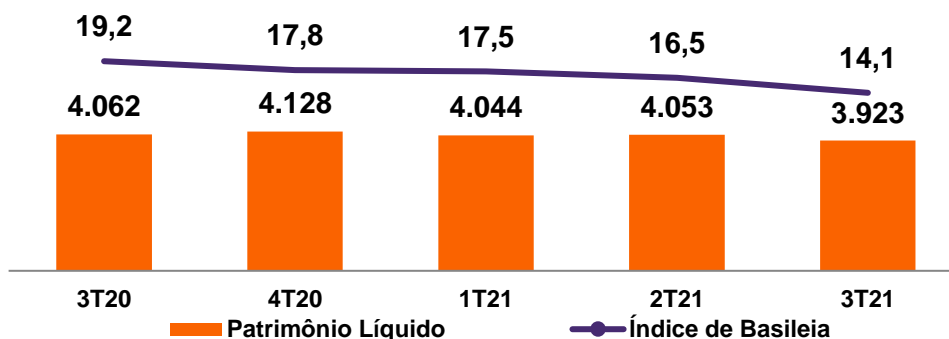
O Lucro Líquido nos primeiros nove meses de 2021 foi de R\$194 milhões, comparado a R\$253 milhões em igual período de 2020, redução de 23,4%. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 6,5% ao ano nos primeiros nove meses de 2021.

Excluindo os efeitos da amortização do ágio e outros efeitos detalhados na nota explicativa 28 (c), o Lucro Líquido Recorrente nos primeiros nove meses de 2021 foi de R\$223 milhões, comparado a R\$ 285 milhões em igual período de 2020, redução de 21,7%. O Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente) atingiu 7,5% ao ano nos primeiros nove meses de 2021. O ágio referente a aquisição de instituições financeiras encerrou sua amortização em agosto de 2021.



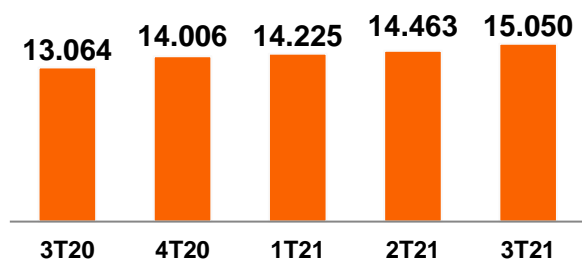
O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de setembro de 2021 atingiu o valor de R\$ 3.923 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 14,1%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. A provisão de JCP nos primeiros nove meses de 2021 foi de R\$ 139 milhões.

Patrimônio Líquido & Índice de Basileia R\$ Milhões / %

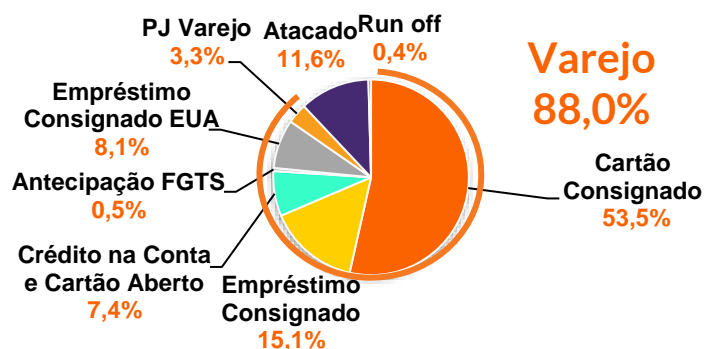


A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de setembro de 2021 com saldo de R\$15.050 milhões, representando um aumento de 15,2% em comparação ao mesmo período de 2020. Em linha com a estratégia do Banco, a carteira de varejo apresentou crescimento de 17,4% nos últimos doze meses e já representa 88,0% da carteira total.

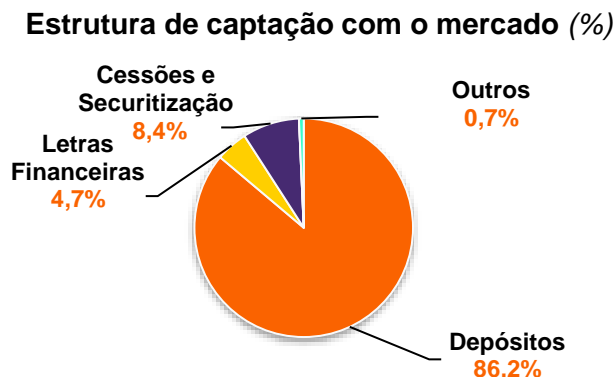
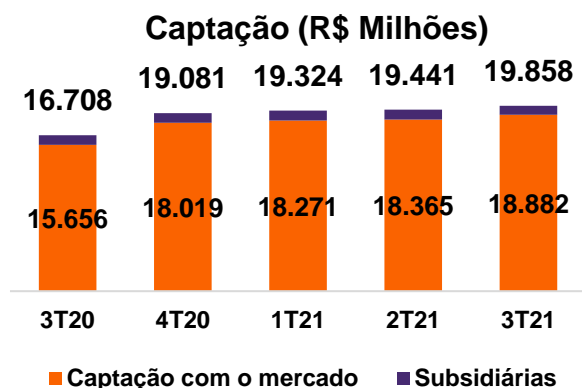
Carteira de Crédito R\$ Milhões



Distribuição da Carteira (%)



A captação total consolidada encerrou o 30 de setembro de 2021 com saldo de R\$19.858 milhões, representando um aumento de 18,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundos das subsidiárias), a captação encerrou 30 de setembro de 2021 com saldo de R\$18.882 milhões, representando um aumento de 20,6% em comparação a igual período de 2020. No terceiro trimestre, concluímos com sucesso a nossa primeira emissão de Letras Financeiras Públicas no montante de R\$ 300 milhões com prazo de 24 meses e 10 dias e remuneração de CDI + 1,80% a.a., equivalente a remuneração piso do range estipulado para a emissão.



Em 30 de setembro de 2021, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$1.203 milhões. Em novembro de 2020, o Banco e o Banco Inter divulgaram uma parceria, na qual tanto o Banco quanto o Banco Inter passaram a deter cada um 45% de participação na Granito, enquanto os sócios fundadores da Granito detêm os 10% restantes. A operação foi concluída no dia 05 de março de 2021, gerando um ganho de R\$ 18 milhões, líquido de impostos. Tal ganho não foi considerado no resultado recorrente do período.

Governança Corporativa

Com uma gestão experiente e profissionalizada, o Banco optou voluntariamente por práticas de governança corporativa de alto nível, contando com um Conselho de Administração com três membros independentes e composto 50% por mulheres, Comitês estatutários e não estatutários de apoio à administração com a presença da alta administração, processos de *Compliance* e Controles Internos devidamente estruturados, Código de Ética, Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo (PLDFT), estrutura de Comitê de Auditoria composto exclusivamente de membros independentes, uma área de Relações com Investidores estratégica e atuante, dentre outras iniciativas.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

Em 15 de maio de 2020 foi instalado o Conselho Fiscal, de caráter não permanente, pela Assembleia Geral Ordinária.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – No encerramento do trimestre, o Bmg não possuía títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no exercício social findo em 30 de setembro de 2021, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco BMG, após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo, 11 de novembro de 2021

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Disponibilidades	4	507.342	135.846	444.544	119.904
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5		25.001		25.001
Instrumentos Financeiros		26.069.703	21.610.539	25.913.908	21.074.072
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	19.357	25.206	1.043.986	444.762
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	12.377.865	8.792.017	12.352.042	8.764.468
Operações com características de concessão de crédito	8	14.438.995	13.509.873	13.206.867	12.524.198
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(766.514)	(716.557)	(688.987)	(659.356)
Relações interfinanceiras		162.260	159.852	162.045	159.622
Outros créditos	9	5.480.765	4.489.967	4.929.860	4.029.896
Ativos fiscais		3.560.948	3.011.131	3.115.747	2.563.811
Correntes		465.971	347.331	403.686	289.908
Diferidos		3.094.977	2.663.800	2.712.061	2.273.903
Diversos		1.919.817	1.478.836	1.814.113	1.466.085
Outros valores e bens		236.380	219.410	236.166	219.132
Bens não de uso próprio	10(a)	20.942	63.929	20.827	63.839
Despesas antecipadas	10(b)	215.438	155.481	215.339	155.293
Permanente		1.490.919	1.593.134	4.751.027	4.794.136
Investimentos		1.203.234	1.247.557	4.463.342	4.544.788
Participações em coligadas e controladas		1.203.234	1.247.557	4.463.342	4.544.788
No exterior	11			289.181	265.031
No país	11	1.198.669	1.246.021	4.169.596	4.278.221
Outros investimentos		4.565	1.536	4.565	1.536
Imobilizado de uso	12	66.884	66.905	66.884	66.905
Imobilizado de uso		207.291	201.941	207.291	201.941
Depreciação acumulada		(140.407)	(135.036)	(140.407)	(135.036)
Intangível	13	220.801	278.672	220.801	182.443
Ágio na aquisição de controladas		1.450.412	1.450.412		
Outros		355.527	274.096	355.527	274.096
Amortização acumulada		(1.585.138)	(1.445.836)	(134.726)	(91.653)
Total do Ativo		33.947.369	28.233.749	36.437.550	30.421.763

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2021	2020	2021	2020
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		25.993.261	20.128.899	28.519.185	22.310.977
Depósitos	14	17.022.496	13.144.054	19.548.420	15.586.100
Captações no mercado aberto - carteira própria		7.000.537	2.299.294	7.000.537	2.299.294
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	1.320.264	3.813.728	1.320.264	3.813.728
Obrigações por empréstimos e repasses	16	509.239	768.781	509.239	508.813
Instrumentos financeiros derivativos	7	140.725	103.042	140.725	103.042
Relações interfinanceiras		188.302	185.441	188.227	185.365
Provisões	17(a)	920.659	791.131	905.633	778.294
Obrigações fiscais	17(a)	105.531	77.264	79.173	61.434
Outras obrigações	17(b)	2.817.026	2.922.702	2.822.829	2.957.467
Total do Passivo		30.024.779	24.105.437	32.515.047	26.293.537
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		3.922.590	4.128.312	3.922.503	4.128.226
Participação de acionistas não controladores		87	86		
Patrimônio Líquido	19	3.922.503	4.128.226	3.922.503	4.128.226
Capital social - De domiciliados no país		3.742.571	3.742.571	3.742.571	3.742.571
Reservas de capital		9.962	5.680	9.962	5.680
Reservas de lucros		430.700	412.614	430.700	412.614
Outros resultados abrangentes acumulados		(260.476)	(18.842)	(260.476)	(18.842)
Ações em tesouraria		(254)	(13.797)	(254)	(13.797)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		33.947.369	28.233.749	36.437.550	30.421.763

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2021	2020	2021	2020
Receitas da intermediação financeira		3.290.834	3.200.681	3.151.362	2.870.672
Operações de crédito	20(a)	2.807.312	3.048.892	2.648.715	2.712.330
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	483.522	151.789	502.647	158.342
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(1.194.668)	(993.648)	(1.227.016)	(869.019)
Captação no mercado		(1.295.286)	(978.730)	(1.331.299)	(858.841)
Operações de empréstimos e repasses		(16.770)	(16.366)	(13.105)	(11.626)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		117.388	1.448	117.388	1.448
Resultado da intermediação financeira antes do crédito para liquidação duvidosa		2.096.166	2.207.033	1.924.346	2.001.653
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8(f)	(671.036)	(631.495)	(594.251)	(559.858)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	150.476	79.566	144.856	78.153
Resultado bruto da intermediação financeira		1.575.606	1.655.104	1.474.951	1.519.948
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.509.322)	(1.319.137)	(1.441.688)	(1.205.943)
Receitas de prestação de serviços	21	55.742	42.088	55.690	42.037
Despesas de pessoal	22(a)	(197.121)	(190.979)	(197.081)	(190.896)
Outras despesas administrativas	22(b)	(788.145)	(693.705)	(787.035)	(691.457)
Despesas tributárias	23	(104.377)	(98.189)	(102.822)	(97.316)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	37.896	1.032	101.977	112.053
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(513.317)	(379.384)	(512.417)	(380.364)
Resultado operacional		66.284	335.967	33.263	314.005
Resultado não operacional	28 (f)	24.673	947	24.648	898
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		90.957	336.914	57.911	314.903
Imposto de renda	25(d)	(13.895)	(60.075)	39	(51.035)
Contribuição social	25(d)	(9.129)	(45.658)	2.993	(38.948)
Ativo fiscal diferido	25(d)	191.342	68.293	198.318	74.553
Participação nos lucros		(65.599)	(46.672)	(65.586)	(46.672)
Lucro líquido do período		193.676	252.802	193.675	252.801
Participação dos não controladores nas controladas consolidadas		1	1		
Lucro líquido sem a participação dos acionistas não controladores		193.675	252.801	193.675	252.801
Resultado básico e diluído por ação - R\$	19(d)			0,3314	0,4300

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do período	193.675	252.801	193.675	252.801
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Títulos disponíveis para venda – Próprios	(513.395)	(96.611)	(513.395)	(96.611)
Títulos disponíveis para venda – De Controladas	3	(57)	3	(57)
Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	244.158	43.463	244.158	43.463
Hedge de fluxo de caixa	52.629	167	52.629	167
Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	(25.029)	(55)	(25.029)	(55)
Varição em outros resultados abrangentes	(241.634)	(53.093)	(241.634)	(53.093)
Total do resultado abrangente do período	(47.959)	199.708	(47.959)	199.708

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30 SETEMBRO
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora												
	Capital		Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes		Lucros/Prejuízos acumulados		Participação dos não controladores	
	Realizado	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Outras		Ações em tesouraria		Total		Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.742.571		98.739	182.925	5.894	(1.849)			4.028.280	36	4.028.316		
Movimentação no capital de não controladores										49	49		
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		2.670							2.670		2.670		
Ações em tesouraria							(107.197)		(107.197)		(107.197)		
Ações em tesouraria canceladas				(93.400)			93.400						
Varição em outros resultados abrangentes						(53.093)			(53.093)		(53.093)		
Lucro líquido do período								252.801	252.801	1	252.802		
Utilização de reservas				(1.685)					(1.685)		(1.685)		
Destinação do lucro líquido													
Constituição de reservas			12.640	240.161				(252.801)					
Provisão de juros sobre capital próprio (nota 19)				(60.040)					(60.040)		(60.040)		
Saldos em 30 de setembro de 2020	3.742.571	2.670	111.379	267.961	5.894	(54.942)	(13.797)		4.061.736	86	4.061.822		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.742.571	5.680	115.191	291.529	5.894	(18.842)	(13.797)		4.128.226	86	4.128.312		
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		4.282							6.687		6.687		
Ações em tesouraria							(25.774)		(25.774)		(25.774)		
Ações em tesouraria canceladas				(36.912)			36.912						
Varição em outros resultados abrangentes						(241.634)			(241.634)		(241.634)		
Lucro líquido do período								193.675	193.675	1	193.676		
Destinação do lucro líquido													
Constituição de reservas			9.684	183.991				(193.675)					
Provisão de juros sobre capital próprio (nota 19)				(138.677)					(138.677)		(138.677)		
Saldos em 30 de setembro de 2021	3.742.571	9.962	124.875	299.931	5.894	(260.476)	(254)		3.922.503	87	3.922.590		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO
Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	193.675	252.801	193.675	252.801
Ajuste ao Lucro líquido	717.582	507.515	567.676	318.411
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	6.687	2.670	6.687	2.670
Depreciações	10.553	22.130	10.553	22.130
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	671.036	631.495	594.251	559.858
Amortizações	23.627	17.200	23.627	17.200
Amortizações de outros ativos intangíveis	43.073		43.073	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(191.342)	(68.293)	(198.318)	(74.553)
Resultado de equivalência patrimonial	(37.896)	(1.032)	(101.977)	(112.053)
Resultado não operacional de equivalência patrimonial	(30.871)		(30.871)	
Resultado na alienação de bens não destinados a uso	5.735		5.793	
Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	27.600	112	27.600	112
Variação cambial de captações	(4.172)	(271.367)	(4.172)	(271.367)
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	(458)		(458)	
Amortização de ágio	96.229	108.781	96.229	108.781
Provisão para causas judiciais	94.387	17.860	92.271	17.704
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	3.394	47.959	3.388	47.929
Lucro líquido ajustado do período	911.257	760.316	761.351	571.212
Variação de ativos e passivos				
Redução (Aumento) em depósitos interfinanceiros	5.849	(93)	(599.224)	(255.955)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(3.827.482)	(4.137.177)	(3.829.208)	(4.136.625)
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(2.408)	(62.965)	(2.423)	(62.961)
(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	(1.550.201)	(2.109.087)	(1.247.289)	(1.808.405)
(Aumento) em outros créditos	(799.456)	(229.184)	(696.663)	(93.762)
(Aumento) em outros valores e bens	(22.705)	(48.755)	(22.827)	(49.720)
Aumento em depósitos	3.878.442	2.514.313	3.962.320	3.068.831
Aumento em captações mercado aberto	4.701.243	1.711.150	4.701.243	1.692.146
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissões de títulos	(2.489.292)	2.413.446	(2.489.292)	2.413.446
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	5.115	76.423	884	(4.153)
Aumento em relações interfinanceiras	2.861	4.365	2.862	4.364
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	10.083	(44.596)	10.083	(44.596)
(Redução) Aumento em provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	(69.012)	752.791	(128.340)	745.039
Caixa gerado nas operações	754.294	1.600.947	423.477	2.038.861
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.757)	(30.235)	(5.001)	(14.122)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	729.537	1.570.712	418.476	2.024.739
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(18.567)	(23.578)	(18.567)	(23.578)
Alienação de imobilizado de uso	8.035	8.074	8.035	8.074
Redução de capital em controlada – do ramo não financeiro	100.000		100.000	
Aumento de capital em controlada – do ramo não financeiro		(1.000.000)		(1.500.000)
Aquisição de ações de coligadas	(7.500)	(15.000)	(7.500)	(15.000)
Aquisição de intangível	(81.431)	(64.941)	(81.431)	(64.941)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	537	(1.095.445)	537	(1.595.445)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de ações de emissão própria	(25.774)	(107.197)	(25.774)	(107.197)
Liquidação de empréstimos no exterior	(264.199)			
Liquidação e pagamentos de juros de dívidas subordinadas		(899.763)		(899.763)
Juros sobre o capital próprio pagos	(90.212)	(130.584)	(90.212)	(130.584)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(380.185)	(1.137.544)	(115.986)	(1.137.544)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	349.889	(662.277)	303.027	(708.250)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	160.847	893.313	144.905	883.692
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(3.394)	(47.959)	(3.388)	(47.929)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período (Nota 2.2 e Nota 4)	507.342	183.077	444.544	127.513
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	349.889	(662.277)	303.027	(708.250)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
1 – Receitas	3.263.233	3.003.620	3.192.312	2.735.769
Intermediação financeira	3.290.834	3.200.681	3.151.362	2.870.672
Prestação de serviços	55.742	42.088	55.690	42.037
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(671.036)	(631.495)	(594.251)	(559.858)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	150.476	79.566	144.856	78.153
Outras receitas operacionais	400.545	311.320	398.023	303.354
Não operacionais	36.672	1.460	36.631	1.411
2 – Despesas	(2.120.530)	(1.684.865)	(2.149.440)	(1.553.250)
Despesas da intermediação financeira	(1.194.668)	(993.648)	(1.227.016)	(869.019)
Outras despesas operacionais	(913.863)	(690.704)	(910.441)	(683.718)
Não operacionais	(11.999)	(513)	(11.983)	(513)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	(601.143)	(534.525)	(600.051)	(532.295)
Materiais, energia e outros	(50.299)	(65.656)	(50.227)	(65.088)
Serviços de terceiros	(91.561)	(88.948)	(91.561)	(88.948)
Outros	(459.283)	(379.921)	(458.263)	(378.259)
Comunicação	(35.766)	(25.519)	(35.766)	(25.519)
Propaganda, promoções e publicidade	(103.912)	(93.909)	(103.781)	(93.683)
Processamento de dados	(109.294)	(71.273)	(109.288)	(71.272)
Serviços técnicos especializados	(192.018)	(167.482)	(191.238)	(166.099)
Taxas e emolumentos bancários	(14.344)	(17.532)	(14.241)	(17.480)
Transporte	(3.949)	(4.206)	(3.949)	(4.206)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	541.560	784.230	442.821	650.224
5 – Depreciação e amortização	(173.482)	(148.111)	(173.482)	(148.111)
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	368.078	636.119	269.339	502.113
7 – Valor adicionado recebido em transferência	37.896	1.032	101.977	112.053
Resultado de equivalência patrimonial	37.896	1.032	101.977	112.053
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	405.974	637.151	371.316	614.166
9 – Distribuição do valor adicionado	405.974	637.151	371.316	614.166
9.1 Pessoal	262.720	237.651	262.667	237.568
Remuneração direta	182.160	162.828	182.133	162.784
Benefícios	34.558	33.829	34.540	33.803
Encargos Sociais	46.002	40.994	45.994	40.981
9.2 Impostos, contribuições e taxas	(63.941)	135.630	(98.528)	112.746
Federais	(67.615)	132.152	(101.992)	109.358
Estaduais	333	159	187	159
Municipais	3.341	3.319	3.277	3.229
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	13.520	11.069	13.502	11.051
Aluguéis	13.520	11.069	13.502	11.051
9.4 Remuneração de capitais próprios	193.675	252.801	193.675	252.801
Lucros retidos do período	193.676	252.802	193.675	252.801
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	1	1		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

As operações do Banco BMG S.A (“BMG” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco BMG S.A (“BMG” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 5,9 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o BMG disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as demonstrações financeiras intermediárias incluem as demonstrações financeiras intermediárias individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., Cifra Financeira S.A., e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Banco BMG observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 11/11/2021.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1) - Ativo Intangível

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27 - Ativo Imobilizado
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.
Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.
Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco BMG e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no período (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no período findo em 30 de setembro de 2021.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o BMG possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do período.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 (Vide nota 28) para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo BMG permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais

investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em “Investimentos” nas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Para as investidas que são consolidadas o *ágio* é classificado em “Ativos Intangíveis”. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em “Ativos Intangíveis” nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses *ágios* são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda e 15% para a contribuição social até fevereiro de 2020 e 20% a partir de março de 2020 de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019.

A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" para 25% a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passando para 20% a partir de janeiro 2022.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2021, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$5,4394 (em 31/12/2020 – US\$ 1,00 = R\$5,1967).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas;

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado BMG, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo BMG designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis.

Cabendo ressaltar que, durante o exercício de 2020, o Banco observou o disposto na Resolução CMN nº 4.820/20.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro, contidas no COSIF (capítulo 1 – itens 21.1 e 21.2). Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras intermediárias da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco			Eliminações	Conglomerado Financeiro	
				Cifra	Banco BCV	Cifra FI		2021	2020
Disponibilidades	444.544	376	56.095	428	6.214	2.769	3.084	507.342	135.846
Aplicações interfinanceiras de liquidez									25.001
Instrumentos Financeiros	25.913.908	870.325	1.142.380	630.319	1.051.466	9.360	3.548.055	26.069.703	21.610.539
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.043.986	870.325		630.319	1.013.422	9.360	3.548.055	19.357	25.206
Títulos e valores mobiliários e derivativos	12.352.042				25.823			12.377.865	8.792.017
Operações de crédito	12.517.880		1.142.380		12.221			13.672.481	12.793.316
Relações interfinanceiras	162.045			8	207			162.260	159.852
Outros créditos	4.929.860	36.448	116.187	160.324	265.110	2.150	29.314	5.480.765	4.489.967
Outros valores e bens	236.166	115			99			236.380	219.410
Permanente	4.751.027						3.260.108	1.490.919	1.593.134
Total do Ativo	36.437.550	907.264	1.314.662	791.079	1.323.096	14.279	6.840.561	33.947.369	28.233.749



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e patrimônio líquido	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2021	2020
Depósitos e demais instrumentos financeiros	28.519.185		1.025.328				3.551.252	25.993.261	20.128.899
Depósitos	19.548.420		1.025.328				3.551.252	17.022.496	13.144.054
Captações no mercado aberto	7.000.537							7.000.537	2.299.294
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.320.264							1.320.264	3.813.728
Obrigações por empréstimos e repasses	509.239							509.239	768.781
Instrumentos financeiros derivativos	140.725							140.725	103.042
Relações interfinanceiras	188.227			55	20			188.302	185.441
Provisões	905.633	14.733	153	68	47	25		920.659	791.131
Obrigações fiscais	79.173	9.601		6.290	10.439	29	1	105.531	77.264
Outras obrigações	2.822.829	6.592		3.845	12.832	129	29.201	2.817.026	2.922.702
Patrimônio Líquido administrado pela controladora	3.922.503	876.338	289.181	780.821	1.299.758	14.096	3.260.107	3.922.590	4.128.312
Participação de acionistas não controladores								87	86
Patrimônio Líquido	3.922.503	876.338	289.181	780.821	1.299.758	14.096	3.260.194	3.922.503	4.128.226
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	36.437.550	907.264	1.314.662	791.079	1.323.096	14.279	6.840.561	33.947.369	28.233.749

3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2021	2020
Patrimônio de referência nível I	2.642.702	3.130.261
Capital Principal	2.533.380	3.016.583
– Patrimônio líquido (1)	4.111.361	4.242.045
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.577.981)	(1.225.462)
Capital complementar (2)	109.322	113.678
– Letras financeiras subordinadas	109.322	113.678
Patrimônio de referência nível II (2)	19.903	19.336
– Letras financeiras subordinadas	19.903	19.336
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.662.605	3.149.597
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	18.928.255	17.736.121
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	17.537.237	16.903.395
– Risco de mercado	291.911	9.371
– Risco operacional	1.099.107	823.355
Índice de solvabilidade (a / b)	14,07%	17,76%
Capital nível I	13,96%	17,65%
– Capital principal	13,38%	17,01%
– Capital complementar	0,58%	0,64%
Capital nível II	0,11%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	278.752	97.133
Índice de imobilização	49,03%	43,49%
Folga de imobilização	25.800	205.093

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Os instrumentos elegíveis a capital, Capital Complementar e Nível II, foram emitidos observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, com vencimento de opção de recompra, condicionado à prévia autorização do Banco Central do Brasil, em 5 anos a partir da data de emissão do instrumento.

4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e saldos em bancos	507.342	135.846	444.544	119.904
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)		25.001		25.001
Total	507.342	160.847	444.544	144.905

(i) inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional – LTN		25.001		25.001
Aplicações no mercado aberto		25.001		25.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.357	25.206	1.043.986	444.762
Total	19.357	50.207	1.043.986	469.763
Circulante	3.136	26.781	903.318	446.337
Não circulante	16.221	23.426	140.668	23.426

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	127.159	534.584	103.799	509.423
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	459.350	464.003	459.350	464.003
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.204.679	3.331.516	2.204.679	3.331.516
Títulos Privados				
- Ações	407.770		407.770	
- Debêntures	881.660	1.384.949	881.660	1.384.949
- Certificado de recebíveis imobiliários	94.313	3.136	94.313	3.136
- Cotas de fundos de investimento	41.989	36.298	41.989	36.298
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	901.275	1.153.455	901.275	1.153.455
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	408.801		408.801	
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.252.386	1.018.256	5.252.386	1.018.256
Títulos Privados				
- Debêntures	562.779	46.754	562.779	46.754
- Certificado de recebíveis imobiliários		91.369		91.369
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	450.407	403.180	447.944	400.792
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	164.826		164.826	
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	38.498		38.498	
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	277.793	240.020	277.793	240.020
- Contrato de opções		17.171		17.171
- Compras a Termo	104.180	67.326	104.180	67.326
Total	12.377.865	8.792.017	12.352.042	8.764.468
Circulante	1.019.853	667.529	1.019.655	665.140
Não circulante	11.358.012	8.124.488	11.332.387	8.099.328

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro						Banco					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado		Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Títulos disponíveis para venda	10.602.258	8.494.436	10.061.862	8.467.500	(540.396)	(26.936)	10.576.370	8.466.887	10.036.039	8.439.951	(540.331)	(26.936)
- LFT												
De 31 a 60 dias		477.808		477.762		(46)		475.419		475.373		(46)
De 91 a 180 dias	107.044		107.037		(7)		107.044		107.037		(7)	
De 181 a 360 dias	169.803	131.323	169.795	131.254	(8)	(69)	169.604	131.323	169.597	131.254	(7)	(69)
Acima de 360 dias	1.209.846	1.491.962	1.202.009	1.482.203	(7.837)	(9.759)	1.184.157	1.466.802	1.176.384	1.457.043	(7.773)	(9.759)
- LTN												
De 91 a 180 dias	78.338		78.011		(327)		78.338		78.011		(327)	
Acima de 360 dias	1.025.061	461.735	954.966	464.003	(70.095)	2.268	1.025.061	461.735	954.966	464.003	(70.095)	2.268
- NTN												
Acima de 360 dias	6.440.872	4.371.244	5.969.303	4.349.772	(471.569)	(21.472)	6.440.872	4.371.244	5.969.303	4.349.772	(471.569)	(21.472)
- Debêntures												
De 181 a 360 dias	28.943		29.299		356		28.943		29.299		356	
Acima de 360 dias	1.407.189	1.431.131	1.415.140	1.431.703	7.951	572	1.407.189	1.431.131	1.415.140	1.431.703	7.951	572
- Certificado de recebíveis imobiliários												
Acima de 360 dias	93.173	92.935	94.313	94.505	1.140	1.570	93.173	92.935	94.313	94.505	1.140	1.570
- Cotas de fundos de investimentos												
Indeterminado	41.989	36.298	41.989	36.298			41.989	36.298	41.989	36.298		
Títulos para negociação	2.059.427		1.934.030		(125.397)		2.059.427		1.934.030		(125.397)	
- NTN												
Acima de 360 dias	1.714.637		1.526.260		(188.377)		1.714.637		1.526.260		(188.377)	
- Ações												
Indeterminado	344.790		407.770		62.980		344.790		407.770		62.980	
Instrumentos financeiros derivativos – “Diferencial a receber”			381.973	324.517					381.973	324.517		
Até 30 dias			12.506	28.208					12.506	28.208		
De 31 a 60 dias			10.776	13.588					10.776	13.588		
De 61 a 90 dias			18.039	2.725					18.039	2.725		
De 91 a 180 dias			34.617	6.803					34.617	6.803		
De 181 a 360 dias			152.003	7.189					152.003	7.189		
Acima 360 dias			154.032	266.004					154.032	266.004		
Total geral	12.661.685	8.494.436	12.377.865	8.792.017	(665.793)	(26.936)	12.635.797	8.466.887	12.352.042	8.764.468	(665.728)	(26.936)
Total contábil			12.377.865	8.792.017	(665.793)	(26.936)			12.352.042	8.764.468	(665.728)	(26.936)
Circulante			1.019.853	667.529	62.994	(115)			1.019.655	665.140	62.995	(115)
Não circulante			11.358.012	8.124.488	(728.787)	(26.821)			11.332.387	8.099.328	(728.723)	(26.821)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “*stress*”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	9.532	4.048	3.384	10.276	21.287	5.724	54.251
Juros	2.974	6.728	14.655	24.341	12.382	8.651	69.731
Índices					118.334	139.657	257.991
Total – 2021	12.506	10.776	18.039	34.617	152.003	154.032	381.973
Total – 2020	28.208	13.588	2.725	6.803	7.189	266.004	324.517
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(1.961)	(2.989)	(1.049)	(3.438)	(5.800)	(142)	(15.379)
Juros	(7.985)	(4.894)	(2.105)	(39.205)	(70.517)	(640)	(125.346)
Total – 2021	(9.946)	(7.883)	(3.154)	(42.643)	(76.317)	(782)	(140.725)
Total – 2020	(9.433)	(544)	(9.374)	(44.694)	(10.376)	(28.621)	(103.042)

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Swap, opções e termo	Valor de referência	Conglomerado Financeiro e Banco	
		Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x Pré	263.842		54.199
Dólar x Dólar			51
CDI x Dólar	10.700	315	315
CDI x Pré	649.000	7.410	15.156
IPCA x CDI	895.500	134.484	257.991
Pré x Real	66.472		30.335
Pré x Dólar	104.362		19.645
CDI x Ações			4.281
Posição ativa – 2021	1.989.876	142.209	381.973
Posição ativa – 2020	1.109.233	199.366	324.517
Dólar x Dólar	7.000	(130)	(1.310)
Dólar x Pré	83.188		(13.978)
CDI x Dólar	41.292	(28.412)	(29.701)
CDI x Pré		(68)	(68)
Pré x Dólar	279.309		(33.074)
CDI x Ações	344.790	(59.757)	(62.594)
Posição passiva – 2021	755.579	(88.367)	(140.725)
Posição passiva – 2020	358.831	(90.060)	(103.042)
Exposição – 2021	2.745.455	53.842	241.248
Exposição – 2020	1.468.064	109.306	221.475

As transações de *swap* foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	575		1.209.352
Futuro de cupom de cambial (DDI)		(2.276)	1.451.176
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)	7.367		2.527.524
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)		(8.135)	2.813.914
Posição – 2021	7.942	(10.411)	8.001.966
Posição – 2020	4.979	(2.631)	9.384.370

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco negociou contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$43.679 (2020 – R\$5.602.679). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$27.600 (2020 – devedor de R\$112), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 30 de setembro de 2021 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado. Em setembro de 2020 estes instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período no montante de R\$631.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utilizou contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 16 de agosto de 2020 o Banco decidiu por descontinuar a designação do *hedge* de risco de mercado referente a exposição à variação dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom. O ajuste acumulado no passivo referente ao *hedge* é amortizado ao longo da vida do instrumento. Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período, no montante de R\$31.839 (2020 – negativo em R\$70.772).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Crédito pessoal	10.007.724	9.103.870	8.787.879	8.129.742
CDC – veículos	75	118	75	118
Carteira comercial	2.155.171	2.014.609	2.142.888	2.003.062
Operações de crédito cedidas (i)	2.276.025	2.391.276	2.276.025	2.391.276
Total - operações de crédito	14.438.995	13.509.873	13.206.867	12.524.198
Carteira de câmbio	91.851	49.888	91.851	49.888
Compras a faturar - Cartões de crédito	519.184	446.492	519.184	446.492
Total - outros créditos	611.035	496.380	611.035	496.380
Total - carteira de crédito	15.050.030	14.006.253	13.817.902	13.020.578
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(766.514)	(716.557)	(688.987)	(659.356)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(4.874)	(3.312)	(4.874)	(3.312)
Total	14.278.642	13.286.384	13.124.041	12.357.910
Circulante	10.346.151	7.865.556	10.203.998	7.755.640
Não circulante	3.932.491	5.420.828	2.920.043	4.602.270

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Setor privado:				
Indústria	138.519	125.810	138.519	125.810
Comércio	98.471	100.328	98.471	100.328
Intermediários financeiros	161.156	166.520	161.156	166.520
Serviços	1.466.492	1.225.332	1.466.492	1.225.332
Esportes e recreação	313.964	351.312	313.964	351.312
Habitação	643	10.322	643	10.322
Rural	12.283	27.052		15.504
Pessoas físicas	12.858.502	11.999.577	11.638.657	11.025.450
Total	15.050.030	14.006.253	13.817.902	13.020.578

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No período findo em 30 de setembro de 2021, o Banco não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "com retenção substancial de riscos e benefícios", permanecendo com o total da carteira cedida no montante de R\$2.276.025. No que tange as cessões classificadas na categoria "sem retenção substancial de riscos e benefícios" o Banco realizou operações que totalizam R\$4.164.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de setembro de 2021, são como seguem abaixo:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	2.276.025	1.590.077
Saldo de operações liquidadas a repassar		3.425
Total – 2021	2.276.025	1.593.502
Total – 2020	2.391.276	1.899.832

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) **Composição da carteira de crédito por vencimentos:**

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	7.713.082	4	323.341	8.036.427
A vencer de 31 a 60 dias	296.175	2	142.960	439.137
A vencer de 61 a 90 dias	190.049	3	135.176	325.228
A vencer de 91 a 180 dias	407.044	9	166.951	574.004
A vencer de 181 a 360 dias	516.255	10	263.817	780.082
A vencer após 360 dias	2.821.739	25	1.211.712	4.033.476
Total de parcelas a vencer	11.944.344	53	2.243.957	14.188.354
Vencidas até 14 dias	68.889	1	1.361	70.251
Vencidas de 15 a 30 dias	104.541	1	143	104.685
Vencidas de 31 a 60 dias	94.750	3	231	94.984
Vencidas de 61 a 90 dias	79.199	3	231	79.433
Vencidas de 91 a 180 dias	241.749	8	350	242.107
Vencidas de 181 a 360 dias	269.461	6	749	270.216
Total de parcelas vencidas	858.589	22	3.065	861.676
Total da carteira – 2021	12.802.933	75	2.247.022	15.050.030
Total da carteira – 2020	11.941.639	118	2.064.496	14.006.253



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Banco	
			Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	7.712.730	4	323.341	8.036.075
A vencer de 31 a 60 dias	295.479	2	142.960	438.441
A vencer de 61 a 90 dias	188.869	3	135.176	324.048
A vencer de 91 a 180 dias	400.131	9	154.668	554.808
A vencer de 181 a 360 dias	463.867	10	263.818	727.695
A vencer após 360 dias	1.805.226	25	1.211.711	3.016.962
Total de parcelas a vencer	10.866.302	53	2.231.674	13.098.029
Vencidas até 14 dias	68.889	1	1.361	70.251
Vencidas de 15 a 30 dias	86.730	1	143	86.874
Vencidas de 31 a 60 dias	75.042	3	231	75.276
Vencidas de 61 a 90 dias	63.122	3	231	63.356
Vencidas de 91 a 180 dias	205.710	8	350	206.068
Vencidas de 181 a 360 dias	217.293	6	749	218.048
Total de parcelas vencidas	716.786	22	3.065	719.873
Total da carteira – 2021	11.583.088	75	2.234.739	13.817.902
Total da carteira – 2020	10.967.510	118	2.052.950	13.020.578

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2021	2020
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	467.240		
A	0,50	13.173.814	65.871	12.735.626
B	1,00	245.749	2.457	195.420
C	3,00	239.861	7.196	203.799
D	10,00	82.356	8.236	74.627
E	30,00	108.263	32.479	100.550
F	50,00	111.266	55.633	136.616
G	70,00	73.215	51.250	58.093
H	100,00	548.266	548.266	501.522
Total		15.050.030	771.388	14.006.253

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2021	2020
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	467.240		
A	0,50	12.084.079	60.420	11.847.944
B	1,00	227.346	2.273	186.537
C	3,00	220.156	6.605	190.385
D	10,00	66.278	6.628	61.820
E	30,00	95.195	28.559	91.069
F	50,00	98.899	49.450	129.619
G	70,00	62.610	43.827	52.214
H	100,00	496.099	496.099	460.990
Total		13.817.902	693.861	13.020.578

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do período	719.869	591.770	662.668	554.017
Constituição de provisão	671.036	631.495	594.251	559.858
(Reversão/baixa de provisão)	(619.517)	(503.890)	(563.058)	(458.694)
Saldo no fim do período	771.388	719.375	693.861	655.181
Créditos recuperados	(150.476)	(79.566)	(144.856)	(78.153)
Efeito no resultado (i)	520.560	551.929	449.395	481.705

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

9. Outros créditos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Ativos fiscais diferidos (i)	3.094.977	2.663.800	2.712.061	2.273.903
Ativos fiscais correntes (ii)	465.971	347.331	403.686	289.908
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	91.851	49.888	91.851	49.888
Varição cambial sobre adiantamento de câmbio	203.721	(1.649)	203.721	(1.649)
Devedores por depósitos em garantia (iii)	365.027	390.488	357.855	384.482
Devedores diversos – País	251.314	126.890	130.371	108.609
Baixas sem financeiro (iv)	509.399	513.514	509.399	513.514
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(66.741)	(74.080)	(66.741)	(74.080)
Valores a receber sociedades ligadas			6.062	170
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	519.184	446.492	519.184	446.492
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(4.874)	(3.312)	(4.874)	(3.312)
Outros	50.936	30.605	67.285	41.971
Total	5.480.765	4.489.967	4.929.860	4.029.896
Circulante	1.733.608	1.148.808	1.594.760	1.106.510
Não circulante	3.747.157	3.341.159	3.335.100	2.923.386

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$276.222 (2020 - R\$273.128) no Conglomerado Financeiro e R\$262.104 (2020 - R\$259.886) no Banco, em função do transitio em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de PIS e COFINS sobre receita

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

não compreendida na atividade ou objeto social, inciso IV. do art. 12 do Decreto Lei 1.598/77 e IR/CSLL no valor de R\$107.987 vide nota 25c.

(iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).

(iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

10. Outros valores e bens

(a) Bens não de uso próprio

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	22.461	69.165	22.346	69.075
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(1.664)	(5.325)	(1.664)	(5.325)
Material em estoque	145	89	145	89
Total – Circulante	20.942	63.929	20.827	63.839

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Comissões – País (i)	182.901	121.724	182.901	121.724
Outros	32.537	33.757	32.438	33.569
Total	215.438	155.481	215.339	155.293
Circulante	107.749	64.324	107.650	64.136
Não circulante	107.689	91.157	107.689	91.157

(i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

	Conglomerado Financeiro						
				2021			2020
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	14.376	2.161	1.729	11.501	9.772
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	1.308.490.992	99,99%	1.074.891	28.794	28.791	1.074.783	1.145.983
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.967	1	1	1.955	1.956
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	61.399	185	172	57.095	56.923
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	24.556	378	378	24.551	24.173
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	8.568.767	45,00%	64.886	(14.989)	6.825	27.908	(9.788)
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.215)	(1.752)
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.							17.794
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.							(2.131)
Total					37.896	1.198.669	1.246.021



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Banco	
							2021	2020
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência e variação cambial do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo financeiro)								
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	289.181	11.772	24.150	289.181	265.031	
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	876.338	12.807	12.806	876.252	864.977	
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	780.821	10.147	10.147	780.821	771.953	
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	1.299.758	16.799	16.799	1.299.758	1.285.061	
Cifra Financeira S.A.	279.000	100,00%	14.096	179	179	14.096	13.980	
Ágio no investimento - Banco BCV S.A.						1.422.504	1.422.504	
Amortização de ágio - Banco BCV S.A.						(1.422.504)	(1.327.671)	
Ágio no investimento - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						27.908	27.908	
Amortização de ágio - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						(27.908)	(26.512)	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	14.376	2.161	1.729	11.501	9.772	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	1.308.490.992	99,99%	1.074.891	28.794	28.791	1.074.783	1.145.983	
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.967	1	1	1.955	1.956	
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	61.399	185	172	57.095	56.923	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	24.556	378	378	24.551	24.173	
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	8.568.767	45,00%	64.886	(14.989)	6.825	27.908	(9.788)	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.215)	(1.752)	
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.							17.794	
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.							(2.131)	
Total						101.977	4.458.777	4.543.252

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 02 de março de 2020 foi integralizado aumento de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$1.000.000 visando maior eficiência operacional da Companhia e aproveitamento de recursos.

Em 16 de março de 2020 foi homologado pelo Banco Central do Brasil redução de capital no Banco BCV S.A. no montante de R\$334.903, para absorção de prejuízos acumulados.

Em 16 de março de 2020 foi homologado pelo Banco Central do Brasil redução de capital no Banco Cifra S.A. no montante de R\$96.645, para absorção de prejuízos acumulados.

Em 22 de abril de 2020 foi efetuado aumento de capital na BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, no montante de R\$500.000. O Banco Central homologou a integralização do aumento de capital em 24 de junho de 2020.

Em 23 de abril de 2020 a controlada BMG Participações em Negócios adquiriu quotas de sócios minoritários no montante de R\$6.008. Tais quotas foram mantidas em tesouraria e não houve alteração na quantidade de quotas emitidas, desta forma, a participação do Banco no total das quotas emitidas foi mantida em 92,99%.

Em 06 de agosto de 2020 foi celebrado a venda de 40% das cotas da CMG Corretora de Seguros Ltda. para a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., no montante de R\$44.800. A operação foi aprovada pelo CADE em 03 de novembro de 2020.

Em 11 de agosto de 2020 foi exercido o direito de preferência na aquisição de 1.741.290 novas ações da Granito Soluções em Pagamento S.A., com o desembolso de R\$ 12.000, aumentando a participação do capital social da companhia de 65,01% para 70%. Nesta mesma data foi pago proporcionalmente aos demais sócios o montante total de R\$ 3.000, integralizando a aquisição de mais 5% das ações de emissão da sociedade, aumentando a participação do capital social da companhia de 70% para 75%.

Em 18 de dezembro de 2020 foi celebrado contrato para aquisição de quotas da Raro Recrutamento em TI Ltda. pela CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., uma sociedade controlada pelo BMG. Com o fechamento da Operação, a CBFácil passou a ser titular de quotas representativas de 30% do capital social da Raro e de uma opção de compra para aumentar sua participação para 75%. O preço de aquisição total é de R\$ 3.529 e foi pago pela CBFácil em parcela única no dia 1º de fevereiro de 2021.

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco BMG registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no período findo em 30 de setembro de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco BMG celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding (“NewCo”). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. A conclusão está sujeita a determinadas condições suspensivas usuais a esse tipo de transação, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Em 30 de agosto de 2021 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$100.000.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado de uso

					Conglomerado Financeiro e Banco					
			2021	2020	Movimentações					
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Saldo Residual em 31.12.2020	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 30.09.2021
Imóveis de uso		16.687	(12.974)	3.713	3.713	3.713				3.713
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711				3.711
Edificações	4	12.976	(12.974)	2	2	2				2
Outras imobilizações de uso		190.604	(127.433)	63.171	63.192	63.192	18.567	(8.035)	(10.553)	63.171
Instalações	10	102.119	(71.807)	30.312	30.389	30.389	6.797	(3.205)	(3.669)	30.312
Móveis e equipamentos de uso	10	20.679	(14.309)	6.370	7.128	7.128	499	(271)	(986)	6.370
Sistema de comunicação	10	2.005	(889)	1.116	1.066	1.066	332	(169)	(113)	1.116
Sistema de processamento de dados	20	58.061	(35.745)	22.316	21.072	21.072	9.846	(3.617)	(4.985)	22.316
Sistema de transporte	20	7.740	(4.683)	3.057	3.537	3.537	1.093	(773)	(800)	3.057
Imobilizado de uso		207.291	(140.407)	66.884	66.905	66.905	18.567	(8.035)	(10.553)	66.884

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

(a) Composição dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Ágio por expectativa de resultados futuros				
Banco BCV S.A.	1.422.504	1.422.504		
Banco Cifra S.A. / Simples Participações Ltda.	27.908	27.908		
Outros intangíveis (i)	355.527	274.096	355.527	274.096
Amortização acumulada	(1.585.138)	(1.445.836)	(134.726)	(91.653)
Total	220.801	278.672	220.801	182.443

(i) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 30 de setembro de 2021, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no período findo em 30 de setembro de 2021. O prazo de amortização do ágio foi de 10 anos, cujo amortização se encerrou em agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	278.672	252.646	182.443	11.376
Outros ativos intangíveis	81.431	256.002	81.431	256.002
(Amortizações de ágio na aquisição de controladas)	(96.229)	(145.041)		
(Amortizações de outros ativos intangíveis)	(43.073)	(84.935)	(43.073)	(84.935)
Total	220.801	278.672	220.801	182.443

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Depósito

(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos à vista	206.153	175.086	208.651	177.475
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	81.820	36.122	2.605.246	2.475.779
Depósitos a prazo				
Prefixados	6.098.526	4.580.857	6.098.526	4.580.857
Pós-fixados (i)	10.635.997	8.351.989	10.635.997	8.351.989
Total	17.022.496	13.144.054	19.548.420	15.586.100
Circulante	5.472.423	3.432.283	7.998.347	5.874.329
Não circulante	11.550.073	9.711.771	11.550.073	9.711.771

(i) Do montante de R\$10.635.997 (2020 – R\$8.351.989) (Conglomerado Financeiro e Banco) de Depósitos a prazo pós-fixados, R\$1.582.330 (2020 – R\$1.562.007) correspondem a captações efetuadas mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Conglomerado Financeiro	
	2021	2020	2021	2020	2021	Total 2020
Até 30 dias	1.012		1.278.459	912.273	1.279.471	912.273
De 31 a 60 dias	8.013	27.726	305.340	214.639	313.353	242.365
De 61 a 90 dias	14.073		184.332	247.787	198.405	247.787
De 91 a 180 dias	18.208		658.148	993.036	676.356	993.036
De 181 a 360 dias	39.856	7.788	2.758.829	853.948	2.798.685	861.736
Após 360 dias	658	608	11.549.415	9.711.163	11.550.073	9.711.771
Total	81.820	36.122	16.734.523	12.932.846	16.816.343	12.968.968
Circulante	81.162	35.514	5.185.108	3.221.683	5.266.270	3.257.197
Não circulante	658	608	11.549.415	9.711.163	11.550.073	9.711.771

(i) Do montante de R\$11.549.415 (2020 – R\$9.711.163) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$6.701.719 (2020 – R\$4.870.965) vencem entre 1 e 3 anos, R\$3.612.299 (2020 – R\$3.413.613) entre 3 e 5 anos e R\$1.235.397 (2020 – R\$1.426.585) acima de 5 anos.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
	Até 30 dias	1.012	675.722	1.278.459	912.273	1.279.471
De 31 a 60 dias	354.483	27.726	305.340	214.639	659.823	242.365
De 61 a 90 dias	2.191.029		184.332	247.787	2.375.361	247.787
De 91 a 180 dias	18.208	1.763.935	658.148	993.036	676.356	2.756.971
De 181 a 360 dias	39.856	7.788	2.758.829	853.948	2.798.685	861.736
Após 360 dias	658	608	11.549.415	9.711.163	11.550.073	9.711.771
Total	2.605.246	2.475.779	16.734.523	12.932.846	19.339.769	15.408.625
Circulante	2.604.588	2.475.171	5.185.108	3.221.683	7.789.696	5.696.854
Não circulante	658	608	11.549.415	9.711.163	11.550.073	9.711.771

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

(a) Obrigações por emissão de letras de crédito

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Letras financeiras (i)	1.190.127	3.714.022
Letras créditos imobiliários	38.781	19.058
Letras créditos agropecuários	91.356	80.648
Total	1.320.264	3.813.728
Circulante	780.409	3.197.334
Não Circulante	539.855	616.394

- (i) Do montante de R\$3.714.022 de letras financeiras em setembro de 2020, R\$2.769.394 correspondiam a captações efetuadas mediante emissão de Letras Financeiras com garantia, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.795, de 02/04/2020, do CMN.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2021	2020
Até 30 dias	61.431	3.465
De 31 a 60 dias	27.935	43.813
De 61 a 90 dias	29.700	25.695
De 91 a 180 dias	505.522	586.312
De 181 a 360 dias	155.821	2.538.049
Após 360 dias	539.855	616.394
Total	1.320.264	3.813.728
Circulante	780.409	3.197.334
Não circulante	539.855	616.394

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	1.972	9.046	1.972	9.046
Empréstimos no Exterior (i)		259.968		
Empréstimos no País – Outras Instituições (ii)	507.267	499.767	507.267	499.767
Total	509.239	768.781	509.239	508.813
Circulante	1.972	269.014	1.972	9.046
Não Circulante	507.267	499.767	507.267	499.767

- (i) O empréstimo obtido junto à Agência Itaú Unibanco S.A. – Nassau foi liquidado em setembro de 2021.
(ii) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Até 30 dias	696	480
De 91 a 180 dias	1.276	8.566
Total	1.972	9.046
Circulante	1.972	9.046

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações

(a) Provisão e obrigações fiscais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para pagamentos a efetuar	212.780	177.699	212.432	177.424
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.433	5.373	5.433	5.373
Provisão para causas judiciais (i)	702.446	608.059	687.768	595.497
Provisões	920.659	791.131	905.633	778.294
Correntes	32.091	15.529	6.057	
Diferidas (25(c))	73.440	61.735	73.116	61.434
Obrigações fiscais	105.531	77.264	79.173	61.434
Total	1.026.190	868.395	984.806	839.728
Circulante	244.871	193.228	218.489	177.424
Não circulante	781.319	675.167	766.317	662.304

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Sociais e estatutárias	164.890	147.103	164.886	147.103
Outros impostos e contribuições a recolher	37.055	49.025	37.019	48.989
Obrigações a pagar cartão	264.606	233.537	264.606	233.537
Credores diversos	627.748	460.191	626.873	459.503
Valores a repassar cessão (i)	3.425	3.765	3.425	3.765
Valores a pagar sociedades ligadas			6.718	35.489
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	1.590.077	1.896.067	1.590.077	1.896.067
Letras financeiras subordinadas (Nota 17(c))	129.225	133.014	129.225	133.014
Total	2.817.026	2.922.702	2.822.829	2.957.467
Circulante	1.256.321	1.054.886	1.262.124	1.089.651
Não circulante	1.560.705	1.867.816	1.560.705	1.867.816

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco			
	Data de		Taxa de Juros a.a.	R\$
Nome do papel	Emissão	Vencimento		
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	5.646
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	13.244
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.013
			IPCA + 6,60% a 6,67%	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	126% a 130% da SELIC	108.108
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.214
Total – 2021				129.225
Total – 2020				133.014

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco.

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Dívida e letras financeiras subordinadas	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Acima de 360 dias	19.903	19.336
Perpétua	109.322	113.678
Total	129.225	133.014

O Banco realizou a liquidação e pagamento de principal e juros das dívidas subordinadas emitidas no exterior, com vencimento em 05 de novembro de 2019 e 05 de agosto de 2020, no montante de R\$977.894 e R\$ 899.763, respectivamente.

18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lancamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$892.822 (2020 – R\$718.791) Conglomerado Financeiro e R\$881.322 (2020 – R\$710.940) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$224.463 (2020 - R\$262.506): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 e 2015 – R\$211.251 (2020 – R\$133.185): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- c) PIS e COFINS – R\$96.201 (2020 - R\$71.464): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- d) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$32.271 (2020 – R\$31.906): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- e) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$27.773 (2020 - R\$25.372): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o conseqüente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de setembro de 2021, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) Provisões Cíveis: A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$672.076 (2020 – R\$654.657) Conglomerado Financeiro e R\$666.391 (2020 – R\$651.253) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	2021		2021	
	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	216.145	62.387	211.594	58.208
Causas trabalhistas	25.840	65.238	25.492	57.417
Causas cíveis	123.042	574.821	120.769	572.143
Total	365.027	702.446	357.855	687.768

	2020		2020	
	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	109.267	52.081	104.717	49.382
Causas trabalhistas	28.940	68.201	28.444	59.457
Causas cíveis	252.281	487.777	251.321	486.658
Total	390.488	608.059	384.482	595.497

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributária	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2020	390.488	52.081	68.201	487.777
Adições	295.116	10.368	14.895	355.487
(Baixas)	(320.577)	(62)	(17.858)	(268.443)
Saldo em 30/09/2021	365.027	62.387	65.238	574.821

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Banco
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributária	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2020	384.482	49.382	59.457	486.658
Adições	288.963	8.847	14.273	353.605
(Baixas)	(315.590)	(21)	(16.313)	(268.120)
Saldo em 30/09/2021	357.855	58.208	57.417	572.143

19. Patrimônio líquido (Banco)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria (“Ações”), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria (“Ações”), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações em tesouraria					
	Ações em tesouraria 31/12/2020	Aquisição de ações de emissão própria	Cancelamento de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 30/09/2021
Quantidade	3.592.500	5.254.500	(8.242.120)	(553.773)	51.107
Saldo em milhares de reais	(13.797)	(25.774)	36.912	2.405	(254)

Movimentação na quantidade ações				
	31/12/2020	Cancelamento	Conversão de ações	30/09/2021
Ordinária	400.007.354		(27.311.156)	372.696.198
Preferencial	191.467.177	(8.242.120)	27.311.156	210.536.213
Saldo	591.474.531	(8.242.120)		583.232.411

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2020	2.562.714	103.934.988	106.497.702
Varição em ações em tesouraria		(4.700.727)	(4.700.727)
Varição das ações detidas por controladores e administradores		(244.557)	(244.557)
Conversão de ações	(1.311.156)	1.311.156	
Em 30/09/2021	1.251.558	100.300.860	101.552.418

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 62, ICVM 480/09, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista. Cabendo ressaltar que, durante o exercício de 2020, o Banco observou o disposto na Resolução CMN nº 4.820/20.

Em 30 de setembro de 2021 foi provisionado o montante de R\$138.677 a título de juros sobre o capital próprio, cujo pagamento será definido e deliberado em ata.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de setembro de 2020.

Resultado líquido por ação

	30/09/2021	30/09/2020
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	193.675	252.801
Quantidade média ponderada de ações emitidas	584.404.370	587.882.031
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,3314	0,4300

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E DE 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receitas e despesas da intermediação financeiras

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
CDC Crédito pessoal	3.215.736	3.104.622	3.108.771	3.017.952
CDC Veículos	(162)	18	(162)	18
Carteira comercial	157.612	176.398	161.107	198.194
Comissões de agentes	(621.001)	(503.834)	(621.001)	(503.834)
Variação cambial	55.127	271.688		
Total	2.807.312	3.048.892	2.648.715	2.712.330

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.422	11.089	24.176	20.619
Títulos e valores mobiliários	479.100	140.700	478.471	137.723
Total	483.522	151.789	502.647	158.342

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Despesa com captação no exterior		(53.473)		(53.473)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (i)	117.388	1.448	117.388	1.448
Variação cambial	4.789	(219.042)	42.152	(49.484)
Despesas de depósitos a prazo	(970.832)	(639.044)	(970.832)	(639.044)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(2.559)	(3.990)	(75.929)	(53.629)
Outras despesas de captação	(214.549)	(64.512)	(214.555)	(64.542)
Operações de empréstimos e repasses	(16.770)	(16.366)	(13.105)	(11.626)
Resultado com operações de crédito cedidas	(112.135)	1.331	(112.135)	1.331
Total	(1.194.668)	(993.648)	(1.227.016)	(869.019)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Receitas de prestação de serviços

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Rendas de cobrança	1.010	739	1.010	739
Rendas de tarifas bancárias	10.063	5.091	10.063	5.091
Rendas outros serviços	44.669	36.258	44.617	36.207
Total	55.742	42.088	55.690	42.037

22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Proventos e honorários	(116.561)	(116.156)	(116.547)	(116.112)
Encargos sociais	(46.002)	(40.994)	(45.994)	(40.981)
Treinamento	(533)	(2.095)	(533)	(2.095)
Benefícios	(34.025)	(31.734)	(34.007)	(31.708)
Total	(197.121)	(190.979)	(197.081)	(190.896)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Água, energia e gás	(1.406)	(1.507)	(1.406)	(1.507)
Marketing	(103.644)	(84.201)	(103.513)	(83.975)
Aluguéis	(13.520)	(11.069)	(13.502)	(11.051)
Arrendamento de bens	(7.667)	(10.729)	(7.667)	(10.729)
Promoções e relações públicas	(268)	(9.708)	(268)	(9.708)
Comunicações	(35.766)	(25.519)	(35.766)	(25.519)
Manutenção e conservação de bens	(1.208)	(1.225)	(1.208)	(1.225)
Processamento de dados	(109.294)	(71.273)	(109.288)	(71.272)
Seguros	(4.001)	(2.641)	(3.987)	(2.347)
Serviços de terceiros	(91.561)	(88.948)	(91.561)	(88.948)
Serviço de vigilância	(4.371)	(4.545)	(4.371)	(4.545)
Serviços técnicos especializados	(192.018)	(167.482)	(191.238)	(166.099)
Materiais diversos	(1.546)	(3.509)	(1.546)	(3.509)
Serviços do sistema financeiro	(14.344)	(17.532)	(14.241)	(17.480)
Transportes	(3.949)	(4.206)	(3.949)	(4.206)
Viagens	(5.114)	(4.791)	(5.114)	(4.791)
Amortização e depreciação (i)	(173.482)	(148.111)	(173.482)	(148.111)
Outras despesas administrativas	(24.986)	(36.709)	(24.928)	(36.435)
Total	(788.145)	(693.705)	(787.035)	(691.457)

(i) Em setembro de 2021 contempla baixa de ágio referente a operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 11).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Despesas tributárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
PIS e COFINS	(100.000)	(93.606)	(98.785)	(92.936)
ISS	(1.975)	(1.651)	(1.937)	(1.613)
Outros	(2.402)	(2.932)	(2.100)	(2.767)
Total	(104.377)	(98.189)	(102.822)	(97.316)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	17.197	2.936	17.197	2.918
Atualização monetária	20.170	1.364	20.115	1.303
Reversão de provisões operacionais (i)	354.143	293.959	352.315	286.734
Atualização de impostos a compensar	3.282	3.846	2.647	3.183
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	3.000	9.000	3.000	9.000
Outras	2.754	215	2.750	216
Total	400.546	311.320	398.024	303.354
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(1.731)	(1.422)	(1.731)	(1.413)
Despesas de cobranças	(11.808)	(10.914)	(11.804)	(10.907)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(69.606)	(66.450)	(69.605)	(66.450)
Despesa de provisões operacionais (i)	(786.159)	(559.860)	(782.835)	(552.953)
Tarifas	(22.624)	(26.030)	(22.624)	(26.030)
Outras	(21.935)	(26.028)	(21.842)	(25.965)
Total	(913.863)	(690.704)	(910.441)	(683.718)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(513.317)	(379.384)	(512.417)	(380.364)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

25. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social

Conglomerado Financeiro					
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2020	547	1.947.212	698.886	17.155	2.663.800
Constituição		653.033		256.990	910.023
(Realização / Reversão)		(448.101)	(13.590)	(17.155)	(478.846)
Saldo final em 30/09/2021	547	2.152.144	685.296	256.990	3.094.977

Banco					
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2020	547	1.909.649	346.579	17.128	2.273.903
Constituição		651.762		256.968	908.730
(Realização / Reversão)		(447.599)	(5.845)	(17.128)	(470.572)
Saldo final em 30/09/2021	547	2.113.812	340.734	256.968	2.712.061

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$73.440 (2020 - R\$61.735) no Conglomerado Financeiro e R\$73.116 (2020 - R\$61.434) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Conglomerado Financeiro			
	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	90.957	90.957	336.914	336.914
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(138.677)	(138.677)	(60.040)	(60.040)
Participação nos lucros	(65.599)	(65.599)	(46.672)	(46.672)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(107.987)	(107.987)		
Equivalência patrimonial	(37.896)	(37.896)	(1.032)	(1.032)
Equivalência patrimonial - não operacional	(30.870)	(30.870)		
Variação cambial de investimento no exterior	(6.189)	(6.189)	(79.517)	(79.517)
Inovação tecnológica (ii)	(54.600)	(54.600)	(31.764)	(31.764)
Outros	16.847	(10.223)	(6.940)	(7.823)
Base de cálculo	(334.014)	(361.084)	110.949	110.066
Alíquota base	50.102	72.217	(16.643)	(22.013)
Alíquota adicional	33.420		(11.077)	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (iii)		12.134		11.801
Incentivos fiscais	445		492	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	83.967	84.351	(27.228)	(10.212)

	Banco			
	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	57.911	57.911	314.903	314.903
Juros sobre o capital próprio	(138.677)	(138.677)	(60.040)	(60.040)
Participação nos lucros	(65.586)	(65.586)	(46.672)	(46.672)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(107.987)	(107.987)		
Equivalência patrimonial	(101.977)	(101.977)	(112.053)	(112.053)
Equivalência patrimonial - não operacional	(30.871)	(30.871)		
Variação cambial de investimento no exterior	6.189	6.189		
Inovação tecnológica (ii)	(54.600)	(54.600)	(31.764)	(31.764)
Outros	28.907	7.329	(5.325)	(3.326)
Base de cálculo	(406.691)	(428.269)	59.049	61.048
Alíquota base	61.004	85.654	(8.857)	(12.209)
Alíquota adicional	40.687		(5.887)	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (iii)		13.561		11.094
Incentivos fiscais	444		429	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	102.135	99.215	(14.315)	(1.115)

- (i) Efeito da decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário;
- (ii) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I; e
- (iii) Efeito da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (vide nota 2.2 p).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Transações com partes relacionadas (Banco)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2021	2020	30/09/2021	30/09/2020
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	1.024.629	419.556	21.192	9.715
Títulos e valores mobiliários				
<i>Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros</i>				
<i>Cartões Consignados II</i>	1.321.273		24.714	
Operações de crédito				
<i>Pessoal chave da Administração</i>	14.130	2.811		184
<i>Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas</i>	22.221	21.175	582	2.479
Rendas a Receber				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	3.711	2.433		
<i>Banco BCV S.A.</i>	6.187	4.081		
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil</i>	6.442	4.909		
<i>Cifra S.A. Créd. Fin. Invest.</i>	82	19		
Outros Créditos				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	109			
<i>Banco BCV S.A.</i>	5.953	170		
Serviços de Cobrança				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>		55		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(307)	(148)		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	5	(20)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(54)	(110)		
<i>Help Franchising</i>	(468)	(366)		
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(1.015)	(513)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(721)	(8)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(5)	(5)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(220)	(33)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(112)	(2.114)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(540)	(11.969)		
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(1.013.422)	(960.211)	(28.794)	(23.493)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(630.319)	(617.152)	(18.839)	(14.675)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(870.325)	(852.847)	(25.454)	(11.239)
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(9.360)	(9.447)	(284)	(232)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(3.583)	(5.057)	(129)	(157)
<i>Help Franchising</i>	(11.866)	(13.339)	(298)	(302)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(8.948)	(7.257)	(193)	(189)
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(506.776)	(598.141)	(15.112)	(9.869)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(377)	(379)	(15)	(16)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(14.832)	(21.759)	(538)	(296)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(6.896)	(8.143)	(216)	(188)
Obrigações por letras financeiras				
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(426.454)	(412.338)	(29.457)	(15.021)
Outras obrigações				
<i>Banco Cifra S.A.</i>		(13)		
<i>Banco BCV S.A.</i>	(6.276)	(35.330)		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(442)	(146)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(2.444)	(276)		

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em setembro de 2021, o Conglomerado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$170 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo BMG), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco BMG, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 30 de setembro de 2021, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$2.444 (2020 – R\$276) e não houve serviços de cobrança para o período (2020 – R\$55).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2021	2020
Remuneração	22.813	18.907
Contribuição INSS	9.532	4.254
Total	32.345	23.161

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo BMG possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantando em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“Performance Shares Units” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no período findo em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$1.859 e R\$546 a diretores e demais colaboradores elegíveis, respectivamente, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

				Conglomerado Financeiro		
			2021			2020
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.357	19.357		25.206	25.206	
Títulos e valores mobiliários	11.995.892	11.995.892		8.467.500	8.467.500	
Instrumentos financeiros derivativos	381.973	381.973		324.517	324.517	
Operações com características de concessão de crédito	15.050.030	14.841.071	(208.959)	14.006.253	13.436.038	(570.215)
PASSIVO						
Depósitos	17.022.496	16.421.977	(600.519)	13.144.054	12.927.501	(216.553)
Captações no mercado aberto - carteira própria	7.000.537	7.000.537		2.299.294	2.299.294	
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.320.264	1.131.667	(188.597)	3.813.728	3.812.722	(1.006)
Obrigações por empréstimos e repasses	509.239	509.239		768.781	768.781	
Instrumentos financeiros derivativos	140.725	140.725		103.042	103.042	
Letras financeiras subordinadas	129.225	129.225		133.014	133.014	
				Banco		
			2021			2020
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.043.986	1.043.986		444.762	444.762	
Títulos e valores mobiliários	11.970.069	11.970.069		8.439.951	8.439.951	
Instrumentos financeiros derivativos	381.973	381.973		324.517	324.517	
Operações com características de concessão de crédito	13.817.902	13.608.943	(208.959)	13.020.578	12.450.363	(570.215)
PASSIVO						
Depósitos	19.548.420	19.487.953	(60.467)	15.586.100	15.369.547	(216.553)
Captações no mercado aberto - carteira própria	7.000.537	7.000.537		2.299.294	2.299.294	
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.320.264	1.318.536	(1.728)	3.813.728	3.812.722	(1.006)
Obrigações por empréstimos e repasses	509.239	509.239		508.813	508.813	
Instrumentos financeiros derivativos	140.725	140.725		103.042	103.042	
Letras financeiras subordinadas	129.225	129.225		133.014	133.014	

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$253.940 (2020 – R\$274.445) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do período findo em 30 de setembro de 2021 de R\$60 (2020 negativo em R\$91).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados no período findo em 30 de setembro de 2021 e de 2020.

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Lucro líquido do período	193.675	252.801
Amortização de ágio (i)	52.926	61.038
Redução de participação em controladas (ii)	(18.229)	(29.068)
Impostos a compensar, ajuste de depósitos judiciais e outros (iii)	(5.346)	
Total não recorrente	29.351	31.970
Lucro líquido do período sem os efeitos não recorrentes	223.026	284.771

- (i) Ágio na aquisição de investimentos, líquido de efeitos fiscais;
- (ii) Redução de participação na Granito Soluções em Pagamentos S.A em setembro de 2021 e redução de participação na CMG Corretora de Seguros em setembro de 2020, líquido de efeitos fiscais; e
- (iii) Impostos a compensar no montante de (R\$107.987) (vide nota 25c); ajustes nos saldos de Depósitos Judiciais no montante de R\$98.484 e outras despesas administrativas no montante de R\$4.157, líquido de efeitos fiscais.

(d) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro BMG foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente,

trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras intermediárias ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(e) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia de COVID-19, o Banco está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Banco adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perene na originação dos produtos.

Para clientes, o Banco estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Banco lançou o Volta pra Mim Farmácia – benefício temporário no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta. Além disso, o Banco realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco continua com a prática do *home office*.

No âmbito social, o Banco segue fazendo doações, para criação de estruturas exclusivas de combate ao vírus em hospitais e de cestas básicas para distribuição em comunidades carentes.

A rápida resposta e adaptação do Banco diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(f) Resultado não operacional

Refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme descrito na nota 11.

(g) Eventos subsequentes

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros.

A efetiva conclusão da operação aguarda a aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

Fórum de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basiléia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Área de Riscos, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do BMG, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do BMG entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Prudencial BMG é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do BMG preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do BMG considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do BMG.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

1.6. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do “Programa de Testes de Estresse” conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	91.094	(91.094)	(182.188)	(273.282)	50.102	(50.102)	(100.204)	(150.305)
Qualidade de crédito (PCLD)	71.610	(71.610)	(143.221)	(214.831)	39.386	(39.386)	(78.772)	(118.157)
Taxas de captação	33.459	(33.459)	(66.917)	(100.376)	18.402	(18.402)	(36.804)	(55.207)
Provisões para contingências	33.600	(33.600)	(67.200)	(100.800)	18.480	(18.480)	(36.960)	(55.440)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco BMG realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(665)	(1.663)	(3.325)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(44.062)	(110.155)	(220.309)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	1.355	3.388	6.777
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	(3.335)	(8.336)	(16.673)
Total		(46.707)	(116.766)	(233.530)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.

- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

Marco Antonio Antunes

(Diretor Executivo Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores)

Paulo Augusto de Andrade

(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Damiana Abreu da Silva

CRC - 1SP251315/O-1
 (Contadora Responsável)

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco BMG S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco BMG S.A., DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

Diretores
Marco Antonio Antunes
Flávio Pentagna Guimarães Neto